

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

83- Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 24 a 28/05/2021):

1. REUNIÃO EXTE	RAORDINÁRIA DO CONSELHO EUROPEU	1
	Bielorrúsia e Rússia	1
	COVID-19	1
	Alterações climáticas	2
2. CONFERÊNCIA	SOBRE O FUTURO DA EUROPA	2
3. ANÁLISE DAS P	ROJEÇÕES ECONÓMICAS DA PRIMAVERA	3
4. RATIFICAÇÃO I	DA DECISÃO RELATIVA AOS RECURSOS PRÓPRIOS	3
5. COMISSÃO EUR	OPEIA CÓDIGO DE CONDUTA SOBRE DESINFORMAÇÃO	4
6. COMISSÕES PE		4
	BUDG e CONT	4
	AFET	5
	JURI	5
	LIBE	5
7. RELAÇÕES UE-S	SUÍÇA	5
8. PROCURADOR	IA EUROPEIA	6
9. REUNIÕES DO	CONSELHO DA UE	6
	Conselho (Agricultura e Pescas)	6
	Conselho Competitividade - Mercado Interno e Indústria/Investigação e Espaço	6
	Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros – reunião Gymnich	7
	Cimeira UE-Japão	7
	Reunião informal dos ministros da Defesa	7
	Videoconferência dos membros do Conselho do Espaço Económico Europeu	7
10. AGENDA DA PI	RÓXIMA SEMANA	7
	Parlamento Europeu	7
	Comissão Europeia	7
	Conselho da União Europeia	7
	Dimensão parlamentar da Presidência portuguesa	8



<u>1. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO EUROPEU</u>

Nos dias 24 e 25 de maio, teve lugar uma <u>reunião extraordinária do Conselho Europeu, 24-25 de maio de 2021</u>. As <u>Conclusões</u> estão disponíveis para consulta e os principais temas debatidos foram sobre a *Bielorrússia*, a *Rússia*, as relações com o Reino Unido e a situação no Médio Oriente e no Mali. Em 25 de maio, os temas foram a *COVID-19* e as alterações climáticas.

Como é hábito, a <u>cobertura noticiosa em direto</u> oferece uma perspetiva detalhada das negociações e dos debates. O PE disponibilizou um <u>briefing de análise dos resultados do Conselho</u>.

Bielorrúsia e Rússia

O tema central foi, naturalmente, a **Bielorrússia**, tendo o Conselho <u>condenado veementemente a aterragem forçada de um voo da Ryanair em Minsk</u>, na Bielorrússia, em 23 de maio de 2021, e a detenção do jornalista Raman Pratasevich e de Sofia Sapega pelas autoridades bielorrussas. Nas palavras de Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, "O que aconteceu ontem é um escândalo internacional. Foram postas em risco as vidas de civis europeus. Isto é inaceitável." Por conseguinte, o Conselho Europeu:

- exigiu a <u>libertação imediata</u> de Raman Pratasevich e de Sofia Sapega;
- apelou à Organização da Aviação Civil Internacional para que investigue este incidente:
- convidou o Conselho a adotar o mais rapidamente possível sanções pertinentes aplicáveis a pessoas e entidades;
- exortou o Conselho a adotar <u>novas sanções económicas direcionadas</u> e convidou o alto representante e a Comissão a apresentarem propostas sem demora;
- apelou a todas as transportadoras aéreas estabelecidas na UE para que <u>evitem sobrevoar a</u> Bielorrússia;
- exortou o Conselho a adotar medidas para <u>proibir o sobrevoo do espaço aéreo da UE pelas</u> <u>companhias aéreas bielorrussas</u> e impedir o acesso dos voos operados por essas companhias aos aeroportos da UE.

No que diz respeito à Rússia, o Conselho realizou um debate estratégico, condenando as atividades ilegais, provocatórias e disruptivas da Rússia contra a UE e os seus Estados-Membros, reafirmando o seu apoio aos parceiros da Europa Oriental. Foram reiterados os cinco princípios que regem a política da UE em relação à Rússia: i) a plena aplicação dos acordos de Minsk; ii) as relações reforçadas com os países da Parceria Oriental; iii) o reforço da resiliência da UE em domínios como a segurança energética, as ameaças híbridas e a comunicação estratégica; iv) o diálogo seletivo com a Rússia sobre questões de claro interesse da UE; v) o apoio aos contactos interpessoais.

O alto representante e a Comissão foram convidados a apresentar um relatório com opções políticas sobre as relações UE-Rússia, antes da reunião do Conselho Europeu de junho.

Ainda no âmbito das relações externas: i) o Conselho Europeu congratulou-se com a entrada em vigor do Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido em 1 de maio de 2021; ii) manifestou regozijo com o cessar-fogo no Médio-Oriente e reiterou o empenhamento da UE na solução assente na coexistência de dois Estados; iii) condenou o rapto do presidente da transição do Mali e do primeiro-ministro e apelaram à sua libertação imediata.

COVID-19

O Conselho reconheceu que o <u>ritmo de vacinação acelerou em toda a UE</u>, sublinhando que a UE tem de continuar vigilante face à emergência e propagação de variantes e de tomar as medidas que forem necessárias, bem como intensificar a produção de vacinas e garantir um aprovisionamento adequado.

1



Os dirigentes da UE congratularam-se também com o acordo alcançado sobre o Certificado Digital COVID da UE e apelaram à sua rápida implementação para facilitar a livre circulação na UE. Por último, os dirigentes da UE voltaram a sublinhar a necessidade de dar à COVID-19 uma resposta global à escala planetária.

Alterações climáticas

Os dirigentes da UE reafirmaram as <u>conclusões de dezembro</u> de 2020 passado e convidaram a Comissão a apresentar rapidamente o seu pacote legislativo, juntamente com uma análise aprofundada do impacto ambiental, económico e social nos Estados-Membros.

2. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA

O Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa <u>reuniu-se no dia 26 de maio</u>, com a participação do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da AR, Deputado Luís Capoulas Santos, e **aprovou o calendário das Sessões Plenárias e dos Painéis de Cidadãos Europeus**.

A sessão plenária inaugural da Conferência terá lugar a 19 de junho de 2021, em Estrasburgo, em conformidade com as normas sanitárias, e terá na agenda a constituição de grupos de trabalho, apresentações sobre os Painéis de Cidadãos Europeus e sobre a Plataforma Digital Multilingue.

Antes disso, decorrerá a 17 de junho de 2021 em Lisboa, Portugal, um evento em formato híbrido destinado aos cidadãos europeus, com a participação de 27 representantes de painéis nacionais de cidadãos ou de eventos nacionais (um por Estado-Membro), e ainda o presidente do Fórum Europeu da Juventude e alguns dos cidadãos já selecionados para os painéis de cidadãos à escala europeia. Tal representará uma oportunidade para os participantes debaterem com os três co-presidentes as suas expectativas quanto à Conferência. Estes participantes estarão igualmente presentes na sessão plenária inaugural que terá lugar em Estrasburgo.

O Conselho Executivo tomou igualmente nota das modalidades práticas finais dos quatro painéis de cidadãos europeus previstos, e o agrupamento dos temas atribuídos a cada um deles:

- valores, direitos, Estado de direito, democracia e segurança;
- alterações climáticas e ambiente/saúde;
- uma economia mais forte, justiça social, emprego/educação, juventude, cultura, desporto/transformação digital; e
- lugar da UE no mundo/migração.

Além disso, foram elaboradas orientações para ajudar os Estados-Membros e quaisquer outros que desejem organizar, sob a égide da Conferência, painéis de cidadãos e outros eventos a nível nacional, regional ou local. Recorde-se que a sessão plenária da Conferência será composta por 108 representantes do Parlamento Europeu, 54 do Conselho (dois por Estado-Membro) e 3 representantes da Comissão Europeia, bem como por 108 representantes de todos os Parlamentos nacionais, em pé de igualdade, e por 108 cidadãos, que debaterão as ideias que venham a emergir dos painéis de cidadãos e da Plataforma Digital Multilingue.

Serão organizados quatro painéis de cidadãos europeus, cada um deles composto por 200 cidadãos, que deverão incluir pelo menos um cidadão feminino e um cidadão masculino por Estado-Membro. Os cidadãos serão escolhidos de forma aleatória, a fim de refletir a diversidade da UE em termos de origem geográfica, género, idade, meio socioeconómico e nível de educação. Os jovens de idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos constituirão um terço de cada painel.



Na primavera de 2022, a Sessão Plenária apresentará as suas propostas ao Conselho Executivo, que redigirá, em plena colaboração e transparência com esta última, um relatório que será publicado na Plataforma Digital Multilingue.

3. ANÁLISE DAS PROJEÇÕES ECONÓMICAS DA PRIMAVERA

Demos nota, na <u>Síntese n.º 81</u>, das <u>previsões económicas da primavera de 2021</u> da Comissão Europeia, que estimam um crescimento de 4,2 %, em 2021 e de 4,4 %, em 2022 para a UE e, no que diz respeito à zona euro, um crescimento de 4,3 % este ano e de 4,4 % no próximo ano. O PE disponibilizou esta semana uma análise destas projeções, em conjunto com um sumário das previsões das principais instituições internacionais, disponível <u>aqui</u>.

4. RATIFICAÇÃO DA DECISÃO RELATIVA AOS RECURSOS PRÓPRIOS

Conforme consta do quadro seguinte, e segundo informação coligida junto dos representantes dos Parlamentos nacionais em Bruxelas e do cruzamento com outras fontes, o ponto de situação relativo à ratificação da <u>Decisão sobre os recursos próprios</u> é o seguinte: todos os <u>vinte e sete</u> <u>Estados-Membros já concluíram os procedimentos parlamentares de ratificação</u>.

Estado-Membro	Data prevista para a ratificação
Alemanha	Finalizado a 29/04/2021
Áustria	Aprovação parlamentar finalizada a 27/05/2021. Notificação até 31/05
Bélgica	Procedimento concluído a 23.03. Notificação ao Conselho no final de abril.
Bulgária	Finalizado a 18/02/2021
Croácia	Finalizado a 12/01/2021
Chipre	Finalizado a 14/01/2021
Chéquia	Finalizado a 22/03/2021
Dinamarca	Finalizado a 29/03/2021
Eslováquia	Finalizado a 08/04/2021
Eslovénia	Finalizado a 08/02/2021
Espanha	Finalizado a 15/03/2021
Estónia	Finalizado a 10/05/2021
Finlândia	Finalizado em 18/05/2021
França	Finalizado a 10/02/2021
Grécia	Finalizado a 26/03/2021
Hungria	Aprovação parlamentar a 25/05/2021.
Irlanda	Finalizado a12/05/2021



Itália	Finalizado a 05/03/2021
Letónia	fevereiro 2021
Lituânia	Finalizado a 28/04/2021
Luxemburgo	Finalizado a 06/04/2021
Malta	Finalizado a 17/02/2021
Países Baixos	Aprovação parlamentar a 26/05/2021.
Polónia	Ratificação parlamentar concluída a 27/05. Notificação em breve.
Portugal	Finalizado a 03/02/2021
Roménia	Aprovação parlamentar a 26/05/2021.
Suécia	Procedimento concluído. A notificação oficial terá lugar na próxima semana

5. COMISSÃO EUROPEIA | CÓDIGO DE CONDUTA SOBRE DESINFORMAÇÃO

A Comissão Europeia <u>apresentou</u> esta semana as <u>orientações para reforçar o Código de Conduta sobre</u> <u>Desinformação</u>, procurando que este se torne um instrumento eficaz de luta contra a desinformação, nomeadamente reforçando o <u>Código</u> nos seguintes domínios:

- **Maior participação com compromissos específicos**, incentivando a adesão ao Código de plataformas estabelecidas e emergentes na UE;
- Demonetização da desinformação, cortando o financiamento da desinformação e melhorando a transparência e responsabilização na colocação de anúncios e conteúdos desmentidos;
- Garantia da integridade dos serviços, cobrindo as formas de comportamentos manipuladores usados para difundir desinformação;
- Capacitação dos utilizadores para compreender e denunciar a desinformação;
- Aumento da cobertura de verificação de factos e permitir aos investigadores um maior acesso aos dados, incluindo melhor cooperação com os verificadores de factos;
- **Quadro de acompanhamento sólido**, baseado em indicadores-chave de desempenho que quantifiquem os resultados das medidas tomadas pelas plataformas e impacto do Código sobre Desinformação na UE.

Destaca-se ainda a criação de um Centro de Transparência e de um grupo de trabalho permanente para revisão e adaptação do Código à evolução tecnológica, societal, de mercado e legislativa. A seção de perguntas e respostas elaborada pela Comissão Europeia complementa esta informação.

6. COMISSÕES PE

BUDG e CONT

A Comissão dos Orçamentos e a Comissão do Controlo Orçamental procederam a uma troca de pontos de vista conjunta com a Comissão Europeia relativamente ao <u>Regulamento sobre o Estado de Direito</u> e ao desenvolvimento de diretrizes para a sua aplicação.



AFET

A Comissão de Assuntos Externos adotou um <u>relatório</u> que conclui pela necessidade de uma parceria estratégica revigorada UE-NATO para enfrentar os desafios de segurança da Europa, sublinhando os deputados a importância da **parceria com os EUA**, a importância da **Bússola Estratégica** e a cooperação entre a UE e a NATO nos balcãs.

JURI

A Comissão dos Assuntos Jurídicos avaliou os relatórios anuais da Comissão Europeia sobre subsidiariedade e proporcionalidade para o período 2017-2019 e os seus instrumentos para legislar melhor, tendo os deputados salientado, no projeto de relatório, a importância do envolvimento dos Parlamentos nacionais desde as fases iniciais da tomada de decisão da UE e a utilização dos seus direitos de subsidiariedade e proporcionalidade. O relatório também encoraja a Comissão a avaliar a eficácia e a abordar os pontos fracos do procedimento de subsidiariedade, bem como apela a que Comissão possa fazer mais para aproximar a Europa dos seus cidadãos, considerando que a Conferência sobre o Futuro da Europa constituirá uma excelente oportunidade para os cidadãos comunicarem sobre o impacto real da legislação e fazerem sugestões sobre como alcançar os objectivos de Legislar Melhor e reavaliar o princípio da subsidiariedade.

LIBE

A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos debateu, em audição, as últimas propostas legislativas relativas à **política de migração e asilo da UE**, tendo presente o intuito de melhorar os procedimentos e chegar a um acordo sobre os princípios para uma partilha justa de responsabilidade e solidariedade entre os Estados-Membros, objetivos previstos no **Novo Pacto sobre Migração e Asilo**, apresentado pela Comissão Europeia em setembro de 2020. A audição contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita.

A Comissão aprovou também o <u>relatório anual sobre o funcionamento do espaço Schengen</u>, considerando os deputados que os critérios de proporcionalidade e necessidade para manutenção dos controlos internos já não se aplicam, **devendo ser restaurada a livre circulação**. Os deputados defenderam o escrutínio, por parte da Comissão, do cumprimento das regras Schengen por parte dos Estados-Membros, aplicando processos de infração se necessário, mostrando ainda preocupação com a situação da Frontex e repulsão de migrantes, sendo necessária maior transparência nas suas atividades. Concluíram os deputados pela necessidade de **revisão do Código de Fronteiras Schengen**.

7. RELAÇÕES UE-SUÍÇA

Esta semana, o Governo suíço decidiu unilateralmente encerrar as negociações para um Acordo-Quadro Institucional com a UE, que se iniciaram em 2014 e foram objeto acordo político em novembro de 2018, tendo o Conselho Federal Suíço solicitado, em 2019, clarificações sobre três aspetos: auxílios de Estado, proteção dos salários suíços e liberdade de movimento de pessoas. O objetivo deste Acordo era o de garantir condições equitativas de concorrência nos domínios em que a Suíça tenha acesso ao Mercado Único, a fim de assegurar a sua integridade, bem como aumentar a segurança jurídica e criar condições iguais para as partes. Uma síntese das relações entre a UE e a Suíça está disponível aqui.

A Comissão Europeia <u>reagiu a esta decisão</u>, lamentando-a em face dos progressos feitos nos últimos anos para tornar o Acordo-Quadro Institucional uma realidade. Considera que "Sem este acordo, esta modernização da nossa relação não será possível e os nossos acordos bilaterais envelhecerão inevitavelmente: passaram 50 anos desde a entrada em vigor do Acordo de Comércio Livre, 20 anos desde os acordos bilaterais I e II. Já hoje, eles não estão à altura do que a relação entre a UE e a Suíça deveria e



poderia ser." O Serviço Europeu de Ação Externa publicou uma <u>análise sobre as consequências da não</u> <u>conclusão de um Acordo-Quadro</u>, que complementa esta leitura.

8. PROCURADORIA EUROPEIA

A Comissão Europeia confirmou esta semana que a <u>Procuradoria Europeia (EPPO) entrará oficialmente em funções em 1 de junho</u> de 2021. Recorde-se que a <u>EPPO</u> foi criada pelo <u>Regulamento (UE) 2017/1939, de 12 de outubro de 2017</u> e é o primeiro Ministério Público supranacional encarregado de investigações criminais e ações penais por crimes contra o orçamento da UE. Na sua estrutura atual, 22 Estados-Membros da UE participam neste organismo de cooperação reforçada. Sob a direção de Laura Codruța Kövesi, procuradora-geral, a Procuradoria Europeia tem sede no Luxemburgo e é composta por um procurador europeu por cada Estado-Membro participante e por outro pessoal.

A <u>Procuradoria Europeia</u> investiga e instaura ações penais contra os seguintes tipos de fraude e outros crimes lesivos dos interesses financeiros da UE: fraude relacionada com despesas e receitas; fraude relacionada com o IVA (caso envolva dois ou mais Estados-Membros e tenha um valor de, pelo menos, 10 milhões de EUR); branqueamento de capitais provenientes de fraudes contra o orçamento da UE; corrupção ativa e passiva ou apropriação indevida que afete os interesses financeiros da UE; participação numa organização criminosa se as suas atividades se centrarem na prática de crimes contra o orçamento da UE.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho (Agricultura e Pescas)

Os ministros <u>reuniram</u> nos dias 26 e 27 de maio para debater a reforma da PAC, a posição a adotar pela Presidência portuguesa nas negociações, tendo sido discutido, principalmente, a condicionalidade social, pagamentos direcionados e arquitetura ecológica. Foram ainda aprovadas as <u>conclusões</u> do Conselho sobre as prioridades da UE para a Cimeira de Sistemas Alimentares, trocados pontos de vista sobre a atualização da legislação da UE sobre a <u>produção e comercialização de material de reprodução vegetal</u>, debatidas as <u>conclusões de um estudo</u> da Comissão sobre novas técnicas de genoma, apresentado o plano de ação para agricultura biológica, bem como discutido o ponto de situação das consultas com o Reino Unidos sobre as pescas.

Conselho Competitividade - Mercado Interno e Indústria/Investigação e Espaço

Os ministros debateram, nos dias 27 e 28 de maio, no âmbito do mercado interno e indústria, o Regulamento Serviços Digitais e o Regulamento Mercados Digitais e realizaram um debate específico, com base numa nota da Presidência, sobre a forma de alavancar a competitividade da União Europeia e a influência global através de um ambicioso pacote de serviços digitais. Foram adotadas conclusões sobre o turismo na Europa para a próxima década e conclusões sobre a tecnologia de dados para melhoria da iniciativa Legislar Melhor. Foram ainda apresentadas propostas legislativas relativas à harmonização de regras no âmbito da inteligência artificial, subvenções estrangeiras que distorcem o mercado interno, revisão da política comercial e competitividade da indústria europeia. A delegação eslovena apresentou o programa de trabalho da próxima presidência nesta matéria. No que se refere à investigação e espaço, foi discutido, nomeadamente, o aprofundamento do Espaço Europeu de Investigação, a Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho, e, sobre a



<u>política espacial</u>, a futura posição da UE sobre a gestão de tráfego espacial e o potencial dos programas Copernicus, Galileo e EGNOS para combate às alterações climáticas nas zonas costeiras.

Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros - reunião Gymnich

Os ministros <u>reuniram</u>, sob presidência do Alto Representante Josep Borrell, para debater as relações UE-África, os conflitos na Vizinhança Leste a Indo-Pacífico e realizar uma troca de pontos de vista com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Jordânia, Ayman Al Safadi.

Cimeira UE-Japão

A <u>cimeira</u> decorreu por videoconferência, tendo a UE sido representada pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e o Japão pelo Primeiro-Ministro Yoshihide Suga. Foi adotada uma <u>Declaração Conjunta</u> e debatidos assuntos globais (<u>alterações climáticas</u>, COVID-19, multilateralismo, transformação digital), as <u>relações bilaterais</u> e a política externa e de segurança (sobretudo na região do indo-pacífico).

Reunião informal dos ministros da Defesa

A <u>reunião</u> dos ministros da Defesa <u>focou-se</u> na Política Comum de Segurança e Defesa , destacando-se a presença do Secretário-Geral da NATO e dos representantes de organizações regionais africanas, neste caso para discutir a dimensão Paz e Segurança da Parceria UE-África.

Videoconferência dos membros do Conselho do Espaço Económico Europeu

Foi debatido, com a participação do Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Islândia, a Ministra dos Negócios Estrangeiros do Lichtenstein e a Ministra dos Negócios Estrangeiros da Noruega, o funcionamento do Acordo EEE, o efeito da pandemia COVID-19 no mercado interno e o conceito de autonomia estratégica. Foram ainda trocados pontos de vista sobre a Rússia, dimensão internacional da COVID-19, clima e segurança.

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada às atividades das <u>Comissões Parlamentares do PE</u>, destacando-se¹ o <u>debate sobre a resposta à crise sob a perspetiva transatlântica</u>, com a participação da administração dos EUA, e o <u>debate sobre o Espaço Europeu de Educação</u>, com a participação da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto da Assembleia da República.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>2 de junho</u>, destacando-se o **Pacote de Primavera do Semestre Europeu,** a Comunicação sobre uma **e-ID europeia** de confiança e segura, uma Comunicação sobre o Futuro de **Schengen** e alteração do Regulamento estabelecendo o mecanismo de avaliação de Schengen.

Conselho da União Europeia

A Presidência portuguesa disponibiliza o calendário de eventos, destacando-se:

- 03.06: Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Transportes
- 04.06: Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Telecomunicações

_

¹ Fonte: Serviço de Imprensa do PE.



Dimensão parlamentar da Presidência portuguesa

Nos dias 31 de maio e 1 de junho, terá lugar a <u>LXV COSAC</u> (Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos da União dos Parlamentos da UE), que reunirá delegações de parlamentares dos Estados-Membros da UE e do Parlamento Europeu para debater temas da agenda europeia.

Foram disponibilizadas infografias sobre <u>O que é a COSAC?</u>, bem como sobre a <u>agenda desta</u> reunião.

Os <u>trabalhos estarão organizados</u> do seguinte modo:

 após a sessão de abertura, a 31 de maio, pelas 13h30, com as boas-vindas do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues e do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Luís Capoulas Santos, estarão em discussão dois temas

Sessão I - "A Presidência Portuguesa do Conselho da UE" das 14h00 às 15h30, tendo como oradores o Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, o Presidente do Parlamento Europeu, David Maria Sassoli e o Vice-Presidente da Comissão Europeia, Margaritis Schinas.

Sessão II - A <u>"Europa Social - que modelo para a tripla transição económica, digital e climática?"</u> (15h45 - 17h15), com a participação do Comissário Europeu para o Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Schmit, e do Secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos. Esta sessão conta, ainda, com mensagens de vídeo dos representantes da *Business Europe*, Markus J. Beyrer, da Confederação Europeia de Sindicatos, Luca Visentini, e do *European Youth Forum*, María Rodríguez.

- no segundo dia da reunião plenária da LXV COSAC, a 1 de junho:

Sessão III (8h30 - 10h00) - "Implementação dos Planos nacionais de recuperação e resiliência — o envolvimento dos Parlamentos", com intervenções do Comissário Europeu para a Economia, Paolo Gentiloni, da Vice-Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, e do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia Nacional da Eslovénia, Marko Pogačnik.

Sessão IV (10h15 - 11h45) sobre <u>"A Conferência sobre o Futuro da Europa – estado da arte",</u> com a presença do Deputado ao Parlamento Europeu Guy Vershofstadt, da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal, Ana Paula Zacarias (mensagem de vídeo), e da Vice-Presidente da Comissão Europeia para a Democracia e Demografia, Dubravka Šuica, num debate moderado pelo Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais do PE, Antonio Tajani, e pelo Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República, Luís Capoulas Santos.

O encerramento será feito pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

A conferência é pública e pode ser seguida através do <u>site do Canal Parlamento</u> e do <u>site dedicado à Dimensão Parlamentar da Presidência da UE</u>.

Bruxelas | 28 de maio de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

e <u>Catarina Ribeiro Lopes</u>, Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores <u>aqui</u> (ARNet) ou <u>aqui</u>.